

Sérvulo Esmeraldo não precisa de apresentação.

A despeito de sua ^{ostensiva e de sua} ~~grande~~ real juventude, ele já se fez, por seu talento invulgar, um orgulho para o Ceará e para todos nós, seus amigos.

Conheci-o desde a mais tenra idade e vi, envaidecido por força dos laços de amizade que me prendem a sua família, o moço rico de minha terra trocar os amavios de uma vida fácil pelos exigentes rudimentos da arte que seria sua vida.

Talvez as vicissitudes de uma calamidade que consumiu num instante a fortuna bem construída de seu grande pai e transformou-o num homem pobre, tenha apressado seu sucesso sem precedentes.

Mas o certo é que Sérvulo é um artista nato, um artista autêntico, com sua arte própria - soberba arte que nos comove e fascina, - infenso, desde o começo de sua laboriosa e fecunda jornada, a qualquer tipo ou forma de imitação.

Não sou eu apenas quem o proclama. É essa, sem favor, a unânime opinião da crítica internacional autorizada.

Registro, a propósito desta conclusão, um fato que me dispensa de continuar tomando o vosso tempo, para afinal dizer o óbvio, o que está

expresso exuberantemente nesta amena e admirável amostra de arte requintada.

Há alguns anos, em Paris, experimentei, graças a Sérvulo Esmeraldo, uma das mais gratas e marcantes emoções de minha cearensidade.

Realizava-se, então, no ~~Salão de Exposição~~ Museu de Arte Moderna da capital do Mundo, a prova máxima de reconhecimento do valor do artista plástico de gabarito internacional - o Salão de Maio - e testemunhei naquela cobiçada exposição a presença de Sérvulo Esmeraldo, ocupando uma parede inteira, ao lado de Picasso e de outros luminares, como ele, Sérvulo, especialmente convidados.

Não foi essa a única vez que se tributou ao talento e à arte desse glorioso cearense homenagem tamanha.

Anteriormente e, depois, por mais de uma dezena de vezes, ele foi agraciado com idêntica demonstração de apreço naquele mesmo famoso Salão, honraria que teria profunda e merecida repercussão em todos os grandes centros culturais do mundo, onde o reconhecimento do mérito é um imperativo.

Lamento me não seja possível fazer uma apreciação crítica da arte de Sérvulo Esmeraldo. Mas mesmo isso, ^{caso fosse viável, seria desnecessário.} ~~concedido, seria dispensável.~~ O que ora ele nos oferece nesta galeria não é para ser descrito em meras palavras, quase sempre inexpressivas, mas para ser comovidamente sentido, já que ~~se encontra diante de uma~~ ^{que se encontra diante de uma} ~~plataforma e~~

que estamos diante de uma palpitante mensa -
gem de ternura.

Handwritten signature and scribbles

instituto de arte contemporânea